

**COLLIER AGROPECUÁRIA S/A**  
**CNPJ/MF: 11.173.812/0001-55**

**NIRE: 2.630.003.209,1**

Empresa beneficiada com incentivos do Fundo de Investimentos do Nordeste - Finor  
 Relatório da Diretoria:

Senhores acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos a V.Sas.as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31/12/2000, acompanhadas do parecer dos auditores independentes. Ao mesmo tempo nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Recife (PE), 02 de janeiro de 2001. A DIRETORIA

**BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE:**

	R\$ 2000	R\$ 1999
<b>ATIVO</b>		
<b>PERMANENTE</b>	<b>756.964</b>	<b>830.288</b>
<b>Imobilizado</b>	1.516.377	1.516.377
(-) Depreciações acumuladas	(759.414)	(686.089)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>756.964</b>	<b>830.288</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>104.542</b>	<b>104.542</b>
Financiamentos bancários	36.303	36.303
Créditos de acionistas	3.887	3.887
Créditos de coligadas	64.352	64.352
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>652.421</b>	<b>725.746</b>
Capital social	1.547.150	1.547.150
Reservas de capital	9.402	9.402
Prejuízos Acumulados	(830.807)	(757.482)
Resultado do exercício	(73.325)	(73.325)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>756.964</b>	<b>830.288</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS\***

	R\$ 2000	R\$ 1999
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>		
Vendas	-	-
Receita operacional líquida	-	-
<b>CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>	-	-
Lucro operacional bruto	-	-
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>73.325</b>	<b>73.325</b>
Despesas de depreciação	73.325	73.325
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(73.325)</b>	<b>(73.325)</b>
<b>PROVISÃO P/ IMPOSTO DE RENDA</b>	-	-
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(73.325)</b>	<b>(73.325)</b>
Prejuízo por ção	(0)	(0)

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## DEMONSTRAÇÃO DOS PREJUÍZOS ACUMULADOS

	2000	1999
Saldo no início do Exercício	(830.807)	(757.482)
Prejuízo líquido do exercício	<u>(73.325)</u>	<u>(73.325)</u>
Saldo no final do exercício	(904.131)	(830.807)

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- 1) CONTEXTO OPERACIONAL - O objetivo da sociedade é exploração da pecuária de corte e sua comercialização e industrialização. A unidade de produção estabelecida no município de Barra - BA. A empresa conta com incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do NE- FINOR.
  
- 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRÁTICAS CONTÁBEIS - As Demonstrações Financeiras foram elaboradas com observância dos requisitos da lei 6.404/76 e demais normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - C. V. M. A moeda utilizada no exercício de 1993 foi o Cruzeiro (CR\$) e em 1994 foi o Real (R\$).
  
- 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - Entre os princípios e procedimentos adotados na elaboração das demonstrações financeiras destacam-se:
  - a) **Apuração do Resultado** - As receitas e despesas são apropriadas e reconhecidas pelo regime de competência.
  
  - b) **Ativos e Passivos Circulantes** - Os ativos com liquidez e passivos exigíveis no prazo de um ano são demonstrados como circulantes.
  
  - c) **Imobilizado** - É representado pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente, ajustado por depreciação linear a taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

	R\$ 31/12/2000	R\$ 31/12/1999
Terrenos Rurais	408.893	408.893
Obras de Estrutura básica	250.658	250.658
Construções Rurais	138.964	138.964
Instalações Agropecuárias	145.897	145.897
Maquinas e Equipamentos	88.589	88.589
Instrumentos, Ferramentas e Aparelhos	101.753	101.753
Móveis e utensílios	71.693	71.693
Veículos	92.582	92.582
Pastagens	100.365	100.365
Rebanho de Reprodução	116.983	116.983
(-) Depreciação acumulada	<u>(759.414)</u>	<u>(686.089)</u>
Total do Imobilizado	756.964	830.288


d) **Exigível a Longo Prazo** - É formado por Créditos de acionistas/coligadas, financiamento junto ao Banco do Brasil S/A, corrigidos pela TRD e juros de 8% a.a. e por Obrigações Fiscais.

e) **Capital social** - O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31/12/2000 é de R\$ 1.547.150,40, constituído de 607.809.085 ações nominativas sem valor nominal composto da seguinte forma:

Tipo de Ação	
Ações Ordinárias nominativas - ON	545.530.354
Ações Preferenciais Nominativas - PNA	4.185.120
Ações Preferenciais Nominativas - PNB	<u>58.093.611</u>
<b>Total de ações</b>	<b>607.809.085</b>


As ações preferenciais não têm direito a voto e conferem a seus titulares os seguintes privilégios:  
I) prioridade no reembolso do capital social, II) participação, sem restrições, nos aumentos decorrentes de reservas, inclusive correção monetária e III) prioridade na distribuição de dividendo mínimo não cumulativo.

Recife (PE), 02 de janeiro de 2001

Documento assinado digitalmente  
 **AGRIMAR LEITE DE LIMA**  
Data: 15/03/2026 10:54:23-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

---

**AGRIMAR LEITE DE LIMA**  
CPF: 084.574.924-20  
Diretor Presidente

Documento assinado digitalmente  
 **ADELSON DAS DORES ALVES DE NOVAES**  
Data: 16/12/2024 13:54:02-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

---

**ADELSON D. A. NOVAES**  
TC CRC-PE 14150/O-0  
CPF: 565.320.918-04

**COLLIER AGROPECUÁRIA S/A**  
**CNPJ/MF: 11.173.812/0001-55**

**NIRE: 2.630.003.209,1**

Empresa beneficiada com incentivos do Fundo de Investimentos do Nordeste - Finor  
 Relatório da Diretoria:

Senhores acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos a V.Sas.as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31/12/1999, acompanhadas do parecer dos auditores independentes. Ao mesmo tempo nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Recife (PE), 02 de janeiro de 2000. A DIRETORIA

**BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE:**

	R\$ 1999	R\$ 1998
<b>A T I V O</b>		
<b>PERMANENTE</b>	<b>830.288</b>	<b>903.613</b>
<b>Imobilizado</b>	1.516.377	1.516.377
(-) Depreciações acumuladas	(686.089)	(612.764)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>830.288</b>	<b>903.613</b>
<b>P A S S I V O</b>		
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>104.542</b>	<b>104.542</b>
Financiamentos bancários	36.303	36.303
Créditos de acionistas	3.887	3.887
Créditos de coligadas	64.352	64.352
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>725.746</b>	<b>799.071</b>
Capital social	1.547.150	1.547.150
Reservas de capital	9.402	9.402
Prejuízos Acumulados	(757.482)	(678.445)
Resultado do exercício	(73.325)	(79.037)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>830.288</b>	<b>903.613</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS**

	R\$ 1999	R\$ 1998
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>		
Vendas	-	-
Receita operacional líquida	-	-
<b>CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>	-	-
Lucro operacional bruto	-	-
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>73.325</b>	<b>79.037</b>
Despesas de depreciação	73.325	79.037
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(73.325)</b>	<b>(79.037)</b>
<b>PROVISÃO P/ IMPOSTO DE RENDA</b>	-	-
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(73.325)</b>	<b>(79.037)</b>
Prejuízo por ção	(0)	(0)

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## DEMONSTRAÇÃO DOS PREJUÍZOS ACUMULADOS

	1999	1998
Saldo no início do Exercício	(757.482)	(678.445)
Prejuízo líquido do exercício	(73.325)	(79.037)
Saldo no final do exercício	(830.807)	(757.482)

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- 1) CONTEXTO OPERACIONAL - O objetivo da sociedade é exploração da pecuária de corte e sua comercialização e industrialização. A unidade de produção estabelecida no município de Barra - BA. A empresa conta com incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do NE- FINOR.
  
- 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRÁTICAS CONTÁBEIS -  
As Demonstrações Financeiras foram elaboradas com observância dos requisitos da lei 6.404/76 e demais normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - C. V. M.  
A moeda utilizada no exercício de 1993 foi o Cruzeiro (CR\$) e em 1994 foi o Real (R\$).
  
- 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - Entre os princípios e procedimentos adotados na elaboração das demonstrações financeiras destacam-se:
  - a) **Apuração do Resultado** - As receitas e despesas são apropriadas e reconhecidas pelo regime de competência.
  
  - b) **Ativos e Passivos Circulantes** - Os ativos com liquidez e passivos exigíveis no prazo de um ano são demonstrados como circulantes.
  
  - c) **Imobilizado** - É representado pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente, ajustado por depreciação linear a taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

	R\$ 31/12/1999	R\$ 31/12/1998
Terrenos Rurais	408.893	408.893
Obras de Estrutura básica	250.658	250.658
Construções Rurais	138.964	138.964
Instalações Agropecuárias	145.897	145.897
Maquinas e Equipamentos	88.589	88.589
Instrumentos, Ferramentas e Apetrechos	101.753	101.753
Móveis e utensílios	71.693	71.693
Veículos	92.582	92.582
Pastagens	100.365	100.365
Rebanho de Reprodução	116.983	116.983
(-) Depreciação acumulada	(686.089)	(612.764)
Total do Imobilizado	830.288	903.613

d) **Exigível a Longo Prazo** - É formado por Créditos de acionistas/coligadas, financiamento junto ao Banco do Brasil S/A, corrigidos pela TRD e juros de 8% a.a. e por Obrigações Fiscais.

e) **Capital social** - O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31/12/1999 é de R\$ 1.547.150,40, constituído de 607.809.085 ações nominativas sem valor nominal composto da seguinte forma:

Tipo de Ação	
Ações Ordinárias nominativas - ON	545.530.354
Ações Preferenciais Nominativas - PNA	4.185.120
Ações Preferenciais Nominativas - PNB	58.093.611
<b>Total de ações</b>	<b>607.809.085</b>

As ações preferenciais não têm direito a voto e conferem a seus titulares os seguintes privilégios:  
I) prioridade no reembolso do capital social, II) participação, sem restrições, nos aumentos decorrentes de reservas, inclusive correção monetária e III) prioridade na distribuição de dividendo mínimo não cumulativo.

Recife (PE), 02 de janeiro de 2000



Documento assinado digitalmente  
AGRIMAR LEITE DE LIMA  
Data: 15/03/2026 10:54:23-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

---

AGRIMAR LEITE DE LIMA  
CPF: 084.574.924-20  
Diretor Presidente



Documento assinado digitalmente  
ADELSON DAS DORES ALVES DE NOVAES  
Data: 16/12/2024 13:54:02-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

---

ADELSON D. A. NOVAES  
TC CRC-PE 14150/O-0  
CPF: 565.320.918-04

**COLLIER AGROPECUÁRIA S/A**  
**CNPJ/MF: 11.173.812/0001-55**

NIRE: 2.630.003.209,1

Empresa beneficiada com incentivos do Fundo de Investimentos do Nordeste - Finor  
 Relatório da Diretoria:

Senhores acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos a V.Sas.as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31/12/1998, acompanhadas do parecer dos auditores independentes. Ao mesmo tempo nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Recife (PE), 02 de janeiro de 1999. A DIRETORIA

**BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE:**

	R\$ 1998	R\$ 1997
<b>A T I V O</b>		
<b>PERMANENTE</b>	<b>903.613</b>	<b>982.650</b>
<b>Imobilizado</b>	1.516.377	1.516.377
(-) Depreciações acumuladas	(612.764)	(533.727)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>903.613</b>	<b>982.650</b>
<b>P A S S I V O</b>		
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>104.542</b>	<b>104.542</b>
Financiamentos bancários	36.303	36.303
Créditos de acionistas	3.887	3.887
Créditos de coligadas	64.352	64.352
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>799.071</b>	<b>878.108</b>
Capital social	1.547.150	1.547.150
Reservas de capital	9.402	9.402
Prejuízos Acumulados	(678.445)	(586.604)
Resultado do exercício	(79.037)	(91.841)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>903.613</b>	<b>982.650</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS**

	R\$ 1998	R\$ 1997
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>		
Vendas	-	-
Receita operacional líquida	-	-
<b>CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>	-	-
Lucro operacional bruto	-	-
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>79.037</b>	<b>91.841</b>
Despesas de depreciação	79.037	91.841
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(79.037)</b>	<b>(91.841)</b>
<b>PROVISÃO P/ IMPOSTO DE RENDA</b>	-	-
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(79.037)</b>	<b>(91.841)</b>
Prejuízo por ção	(0)	(0)

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## DEMONSTRAÇÃO DOS PREJUÍZOS ACUMULADOS

	1998	1997
Saldo no início do Exercício	(678.445)	(586.604)
Prejuízo líquido do exercício	<u>(79.037)</u>	<u>(91.841)</u>
Saldo no final do exercício	(757.482)	(678.445)

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- 1) CONTEXTO OPERACIONAL - O objetivo da sociedade é exploração da pecuária de corte e sua comercialização e industrialização. A unidade de produção estabelecida no município de Barra - BA. A empresa conta com incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do NE- FINOR.
  
- 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRÁTICAS CONTÁBEIS - As Demonstrações Financeiras foram elaboradas com observância dos requisitos da lei 6.404/76 e demais normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - C. V. M. A moeda utilizada no exercício de 1993 foi o Cruzeiro (CR\$) e em 1994 foi o Real (R\$).
  
- 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - Entre os princípios e procedimentos adotados na elaboração das demonstrações financeiras destacam-se:
  - a) **Apuração do Resultado** - As receitas e despesas são apropriadas e reconhecidas pelo regime de competência.
  
  - b) **Ativos e Passivos Circulantes** - Os ativos com liquidez e passivos exigíveis no prazo de um ano são demonstrados como circulantes.
  
  - c) **Imobilizado** - É representado pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente, ajustado por depreciação linear a taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

	R\$ 31/12/1998	R\$ 31/12/1997
Terrenos Rurais	408.893	408.893
Obras de Estrutura básica	250.658	250.658
Construções Rurais	138.964	138.964
Instalações Agropecuárias	145.897	145.897
Maquinas e Equipamentos	88.589	88.589
Instrumentos, Ferramentas e Apetrechos	101.753	101.753
Móveis e utensílios	71.693	71.693
Veículos	92.582	92.582
Pastagens	100.365	100.365
Rebanho de Reprodução	116.983	116.983
(-) Depreciação acumulada	<u>(612.764)</u>	<u>(533.727)</u>
Total do Imobilizado	903.613	982.650


d) **Exigível a Longo Prazo** - É formado por Créditos de acionistas/coligadas, financiamento junto ao Banco do Brasil S/A, corrigidos pela TRD e juros de 8% a.a. e por Obrigações Fiscais.

e) **Capital social** - O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31/12/1998 é de R\$ 1.547.150,40, constituído de 607.809.085 ações nominativas sem valor nominal composto da seguinte forma:

Tipo de Ação	
Ações Ordinárias nominativas - ON	545.530.354
Ações Preferenciais Nominativas - PNA	4.185.120
Ações Preferenciais Nominativas - PNB	<u>58.093.611</u>
<b>Total de ações</b>	<b>607.809.085</b>


As ações preferenciais não têm direito a voto e conferem a seus titulares os seguintes privilégios:  
I) prioridade no reembolso do capital social, II) participação, sem restrições, nos aumentos decorrentes de reservas, inclusive correção monetária e III) prioridade na distribuição de dividendo mínimo não cumulativo.

Recife (PE), 02 de janeiro de 1999

Documento assinado digitalmente  
 AGRIMAR LEITE DE LIMA  
Data: 15/03/2026 10:51:48-0300  
Verifique em <https://validar.itf.gov.br>

---

AGRIMAR LEITE DE LIMA  
CPF: 084.574.924-20  
Diretor Presidente

Documento assinado digitalmente  
 ADELSON DAS DORES ALVES DE NOVAES  
Data: 16/12/2024 13:47:21-0300  
Verifique em <https://validar.itf.gov.br>

---

ADELSON D. A. NOVAES  
TC CRC-PE 14150/O-0  
CPF: 565.320.918-04

**COLLIER AGROPECUÁRIA S/A**  
**CNPJ/MF: 11.173.812/0001-55**

**NIRE: 2.630.003.209,1**

Empresa beneficiada com incentivos do Fundo de Investimentos do Nordeste - Finor  
 Relatório da Diretoria:

Senhores acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos a V.Sas.as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31/12/1997, acompanhadas do parecer dos auditores independentes. Ao mesmo tempo nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Recife (PE), 02 de janeiro de 1998. A DIRETORIA

**BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE:**

	R\$ 1997	R\$ 1996
<b>ATIVO</b>		
<b>PERMANENTE</b>	<b>982.650</b>	<b>1.074.491</b>
<b>Imobilizado</b>	1.516.377	1.516.377
(-) Depreciações acumuladas	(533.727)	(441.886)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>982.650</b>	<b>1.074.491</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>104.542</b>	<b>104.542</b>
Financiamentos bancários	36.303	36.303
Créditos de acionistas	3.887	3.887
Créditos de coligadas	64.352	64.352
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>878.108</b>	<b>969.949</b>
Capital social	1.547.150	1.547.150
Reservas de capital	9.402	9.402
Prejuízos Acumulados	(586.604)	(494.763)
Resultado do exercício	(91.841)	(91.841)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>982.650</b>	<b>1.074.491</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS**

	R\$ 1997	R\$ 1996
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>		
Vendas	-	-
Receita operacional líquida	-	-
<b>CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>	-	-
Lucro operacional bruto	-	-
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>91.841</b>	<b>91.841</b>
Despesas de depreciação	91.841	91.841
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(91.841)</b>	<b>(91.841)</b>
<b>PROVISÃO P/ IMPOSTO DE RENDA</b>	-	-
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(91.841)</b>	<b>(91.841)</b>
Prejuízo por ção	(0)	(0)

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## DEMONSTRAÇÃO DOS PREJUÍZOS ACUMULADOS

	1997	1996
Saldo no início do Exercício	(586.604)	(494.763)
Prejuízo líquido do exercício	(91.841)	(91.841)
Saldo no final do exercício	(678.445)	(586.604)

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- 1) **CONTEXTO OPERACIONAL** - O objetivo da sociedade é exploração da pecuária de corte e sua comercialização e industrialização. A unidade de produção estabelecida no município de Barra - BA. A empresa conta com incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do NE- FINOR.
  
- 2) **APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRÁTICAS CONTÁBEIS** - As Demonstrações Financeiras foram elaboradas com observância dos requisitos da lei 6.404/76 e demais normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - C. V. M. A moeda utilizada no exercício de 1993 foi o Cruzeiro (CR\$) e em 1994 foi o Real (R\$).
  
- 3) **PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS** - Entre os princípios e procedimentos adotados na elaboração das demonstrações financeiras destacam-se:
  - a) **Apuração do Resultado** - As receitas e despesas são apropriadas e reconhecidas pelo regime de competência.
  
  - b) **Ativos e Passivos Circulantes** - Os ativos com liquidez e passivos exigíveis no prazo de um ano são demonstrados como circulantes.
  
  - c) **Imobilizado** - É representado pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente, ajustado por depreciação linear a taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

	R\$ 31/12/1997	R\$ 31/12/1996
Terrenos Rurais	408.893	408.893
Obras de Estrutura básica	250.658	250.658
Construções Rurais	138.964	138.964
Instalações Agropecuárias	145.897	145.897
Maquinas e Equipamentos	88.589	88.589
Instrumentos, Ferramentas e Apetrechos	101.753	101.753
Móveis e utensílios	71.693	71.693
Veículos	92.582	92.582
Pastagens	100.365	100.365
Rebanho de Reprodução	116.983	116.983
(-) Depreciação acumulada	(533.727)	(441.886)
Total do Imobilizado	982.650	1.074.491


d) **Exigível a Longo Prazo** - É formado por Créditos de acionistas/coligadas, financiamento junto ao Banco do Brasil S/A, corrigidos pela TRD e juros de 8% a.a. e por Obrigações Fiscais.

e) **Capital social** - O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31/12/1997 é de R\$ 1.547.150,40, constituído de 607.809.085 ações nominativas sem valor nominal composto da seguinte forma:

Tipo de Ação	
Ações Ordinárias nominativas - ON	545.530.354
Ações Preferenciais Nominativas - PNA	4.185.120
Ações Preferenciais Nominativas - PNB	58.093.611
<b>Total de ações</b>	<b>607.809.085</b>


As ações preferenciais não têm direito a voto e conferem a seus titulares os seguintes privilégios:  
I) prioridade no reembolso do capital social, II) participação, sem restrições, nos aumentos decorrentes de reservas, inclusive correção monetária e III) prioridade na distribuição de dividendo mínimo não cumulativo.

Recife (PE), 02 de janeiro de 1998

Documento assinado digitalmente  
 **AGRIMAR LEITE DE LIMA**  
Data: 15/03/2026 10:51:48-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

**AGRIMAR LEITE DE LIMA**  
CPF: 084.574.924-20  
Diretor Presidente

Documento assinado digitalmente  
 **ADELSON DAS DORES ALVES DE NOVAES**  
Data: 16/12/2024 13:47:21-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

**ADELSON D. A. NOVAES**  
TC CRC-PE 14150/O-0  
CPF: 565.320.918-04

**COLLIER AGROPECUÁRIA S/A**  
**CNPJ/MF: 11.173.812/0001-55**

**NIRE: 2.630.003.209,1**

Empresa beneficiada com incentivos do Fundo de Investimentos do Nordeste - Finor

Relatório da Diretoria:

Senhores acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos a V.Sas.as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31/12/1996, acompanhadas do parecer dos auditores independentes. Ao mesmo tempo nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Recife (PE), 02 de janeiro de 1997. A DIRETORIA

**BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE:**

	R\$ 1996	R\$ 1995
<b>A T I V O</b>		
<b>PERMANENTE</b>	<b>1.074.491</b>	<b>1.166.332</b>
<b>Imobilizado</b>	1.516.377	1.516.377
(-) Depreciações acumuladas	(441.886)	(350.045)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.074.491</b>	<b>1.166.332</b>
<b>P A S S I V O</b>		
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>104.542</b>	<b>104.542</b>
Financiamentos bancários	36.303	36.303
Créditos de acionistas	3.887	3.887
Créditos de coligadas	64.352	64.352
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>969.949</b>	<b>1.061.790</b>
Capital social	1.547.150	1.547.150
Reservas de capital	9.402	9.402
Prejuízos Acumulados	(494.763)	(402.922)
Resultado do exercício	(91.841)	(91.841)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.074.491</b>	<b>1.166.332</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS**

	R\$ 1996	R\$ 1995
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>		
Vendas	-	-
Receita operacional líquida	-	-
<b>CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>	-	-
Lucro operacional bruto	-	-
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>91.841</b>	<b>91.841</b>
Despesas de depreciação	91.841	91.841
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(91.841)</b>	<b>(91.841)</b>
<b>PROVISÃO P/ IMPOSTO DE RENDA</b>	-	-
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(91.841)</b>	<b>(91.841)</b>
Prejuízo por ção	(0)	(0)

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## DEMONSTRAÇÃO DOS PREJUÍZOS ACUMULADOS

	1996	1995
Saldo no início do Exercício	(494.763)	(402.922)
Prejuízo líquido do exercício	(91.841)	(91.841)
Saldo no final do exercício	(586.604)	(494.763)

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- 1) **CONTEXTO OPERACIONAL** - O objetivo da sociedade é exploração da pecuária de corte e sua comercialização e industrialização. A unidade de produção estabelecida no município de Barra - BA. A empresa conta com incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do NE- FINOR.
  
- 2) **APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRÁTICAS CONTÁBEIS** - As Demonstrações Financeiras foram elaboradas com observância dos requisitos da lei 6.404/76 e demais normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - C. V. M. A moeda utilizada no exercício de 1993 foi o Cruzeiro (CR\$) e em 1994 foi o Real (R\$).
  
- 3) **PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS** - Entre os princípios e procedimentos adotados na elaboração das demonstrações financeiras destacam-se:
  - a) **Apuração do Resultado** - As receitas e despesas são apropriadas e reconhecidas pelo regime de competência.
  
  - b) **Ativos e Passivos Circulantes** - Os ativos com liquidez e passivos exigíveis no prazo de um ano são demonstrados como circulantes.
  
  - c) **Imobilizado** - É representado pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente, ajustado por depreciação linear a taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

	R\$ 31/12/1996	R\$ 31/12/1995
Terrenos Rurais	408.893	408.893
Obras de Estrutura básica	250.658	250.658
Construções Rurais	138.964	138.964
Instalações Agropecuárias	145.897	145.897
Maquinas e Equipamentos	88.589	88.589
Instrumentos, Ferramentas e Apetrechos	101.753	101.753
Móveis e utensílios	71.693	71.693
Veículos	92.582	92.582
Pastagens	100.365	100.365
Rebanho de Reprodução	116.983	116.983
(-) Depreciação acumulada	(441.886)	(350.045)
Total do Imobilizado	1.074.491	1.166.332


**d) Exigível a Longo Prazo** - É formado por Créditos de acionistas/coligadas, financiamento junto ao Banco do Brasil S/A, corrigidos pela TRD e juros de 8% a.a. e por Obrigações Fiscais.

**e) Capital social** - O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31/12/1996 é de R\$ 1.547.150,40, constituído de 607.809.085 ações nominativas sem valor nominal composto da seguinte forma:

Tipo de Ação	
Ações Ordinárias nominativas - ON	545.530.354
Ações Preferenciais Nominativas - PNA	4.185.120
Ações Preferenciais Nominativas - PNB	58.093.611
<b>Total de ações</b>	<b>607.809.085</b>


As ações preferenciais não têm direito a voto e conferem a seus titulares os seguintes privilégios:  
I) prioridade no reembolso do capital social, II) participação, sem restrições, nos aumentos decorrentes de reservas, inclusive correção monetária e III) prioridade na distribuição de dividendo mínimo não cumulativo.

Recife (PE), 02 de janeiro de 1997

Documento assinado digitalmente  
 AGRIMAR LEITE DE LIMA  
Data: 15/03/2026 10:51:48-0300  
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

---

AGRIMAR LEITE DE LIMA  
CPF: 084.574.924-20  
Diretor Presidente

Documento assinado digitalmente  
 ADELSON DAS DORES ALVES DE NOVAES  
Data: 16/12/2024 13:47:21-0300  
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

---

ADELSON D. A. NOVAES  
TC CRC-PE 14150/O-0  
CPF: 565.320.918-04

**COLLIER AGROPECUÁRIA S/A**  
**CNPJ/MF: 11.173.812/0001-55**

**NIRE: 2.630.003.209,1**

Empresa beneficiada com incentivos do Fundo de Investimentos do Nordeste - Finor  
 Relatório da Diretoria:

Senhores acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos a V.Sas.as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31/12/1995, acompanhadas do parecer dos auditores independentes. Ao mesmo tempo nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Recife (PE), 02 de janeiro de 1996. A DIRETORIA

**BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE:**

	R\$ 1995	R\$ 1994
<b>A T I V O</b>		
<b>PERMANENTE</b>	<b>1.166.332</b>	<b>1.258.173</b>
<b>Imobilizado</b>	1.516.377	1.516.377
(-) Depreciações acumuladas	(350.045)	(258.204)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.166.332</b>	<b>1.258.173</b>
<b>P A S S I V O</b>		
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>104.542</b>	<b>104.542</b>
Financiamentos bancários	36.303	36.303
Créditos de acionistas	3.887	3.887
Créditos de coligadas	64.352	64.352
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.061.790</b>	<b>1.153.631</b>
Capital social	1.547.150	1.547.150
Reservas de capital	9.402	9.402
Prejuízos Acumulados	(402.922)	(293.061)
Resultado do exercício	(91.841)	(109.861)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.166.332</b>	<b>1.258.173</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS**

	R\$ 1995	R\$ 1994
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>		
Vendas	-	-
Receita operacional líquida	-	-
<b>CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>	-	-
Lucro operacional bruto	-	-
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>91.841</b>	<b>109.861</b>
Despesas de depreciação	91.841	109.861
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(91.841)</b>	<b>(109.861)</b>
<b>PROVISÃO P/ IMPOSTO DE RENDA</b>	-	-
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(91.841)</b>	<b>(109.861)</b>
Prejuízo por ção	(0)	(0)

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## DEMONSTRAÇÃO DOS PREJUÍZOS ACUMULADOS

	1995	1994
Saldo no início do Exercício	(402.922)	(293.061)
Prejuízo líquido do exercício	(91.841)	(109.861)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(494.763)</b>	<b>(402.922)</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	R\$ 1995	CR\$ 1994
<b>ORIGENS</b>		
Redução do Ativo Permanente	91.841	109.878
Redução do Ativo Não Circulante		3.542
<b>Total das Origens</b>	<b>91.841</b>	<b>113.419</b>
<b>APLICAÇÕES</b>		
Prejuízo líquido ajustado	91.841	109.861
Redução do Passivo Não Circulante		3.617
<b>Total das Aplicações</b>	<b>91.841</b>	<b>113.478</b>
<b>Variação do capital circulante líquido</b>	<b>0</b>	<b>(58)</b>

## DEMONSTRAÇÃO DA VARIACÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

	R\$ 1995	R\$ 1994	R\$ Variação
Ativo Circulante	-	-	-
Passivo Circulante	-	-	-
<b>Capital Circulante Líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- 1) **CONTEXTO OPERACIONAL** - O objetivo da sociedade é exploração da pecuária de corte e sua comercialização e industrialização. A unidade de produção estabelecida no município de Barra - BA. A empresa conta com incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do NE- FINOR.
- 2) **APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRÁTICAS CONTÁBEIS** - As Demonstrações Financeiras foram elaboradas com observância dos requisitos da lei 6.404/76 e demais normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - C. V. M. A moeda utilizada no exercício de 1993 foi o Cruzeiro (CR\$) e em 1994 foi o Real (R\$).
- 3) **PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS** - Entre os princípios e procedimentos adotados na elaboração das demonstrações financeiras destacam-se:
  - a) **Apuração do Resultado** - As receitas e despesas são apropriadas e reconhecidas pelo regime de competência.
  - b) **Ativos e Passivos Circulantes** - Os ativos com liquidez e passivos exigíveis no prazo de um ano são demonstrados como circulantes.
  - c) **Imobilizado** - É representado pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente, ajustado por depreciação linear a taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

	R\$ 31/12/1995	R\$ 31/12/1994
Terrenos Rurais	408.893	408.893
Obras de Estrutura básica	250.658	250.658
Construções Rurais	138.964	138.964
Instalações Agropecuárias	145.897	145.897
Maquinas e Equipamentos	88.589	88.589
Instrumentos, Ferramentas e Apetrechos	101.753	101.753
Móveis e utensílios	71.693	71.693
Veículos	92.582	92.582
Pastagens	100.365	100.365
Rebanho de Reprodução	116.983	116.983
(-) Depreciação acumulada	(350.045)	(258.204)
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>1.166.332</b>	<b>1.258.173</b>


**d) Exigível a Longo Prazo** - É formado por Créditos de acionistas/coligadas, financiamento junto ao Banco do Brasil S/A, corrigidos pela TRD e juros de 8% a.a. e por Obrigações Fiscais.

**e) Capital social** - O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31/12/1995 é de R\$ 1.547.150,40, constituído de 607.809.085 ações nominativas sem valor nominal composto da seguinte forma:

<b>Tipo de Ação</b>	
Ações Ordinárias nominativas - ON	545.530.354
Ações Preferenciais Nominativas - PNA	4.185.120
Ações Preferenciais Nominativas - PNB	<u>58.093.611</u>
<b>Total de ações</b>	<b>607.809.085</b>


As ações preferenciais não têm direito a voto e conferem a seus titulares os seguintes privilégios: I) prioridade no reembolso do capital social, II) participação, sem restrições, nos aumentos decorrentes de reservas, inclusive correção monetária e III) prioridade na distribuição de dividendo mínimo não cumulativo.

Recife (PE), 02 de janeiro de 1996

Documento assinado digitalmente  
 **AGRIMAR LEITE DE LIMA**  
Data: 15/03/2026 10:51:48-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

**AGRIMAR LEITE DE LIMA**  
CPF: 084.574.924-20  
Diretor Presidente

Documento assinado digitalmente  
 **ADELSON DAS DORES ALVES DE NOVAES**  
Data: 16/12/2024 13:47:21-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

**ADELSON D. A. NOVAES**  
TC CRC-PE 14150/O-0  
CPF: 565.320.918-04

**COLLIER AGROPECUÁRIA S/A**  
**CNPJ/MF: 11.173.812/0001-55**

**NIRE: 2.630.003.209,1**

Empresa beneficiada com incentivos do Fundo de Investimentos do Nordeste - Finor

Relatório da Diretoria:

Senhores acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos a V.Sas.as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31/12/1994, acompanhadas do parecer dos auditores independentes. Ao mesmo tempo nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Recife (PE), 02 de janeiro de 1995. A DIRETORIA

**BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE:**

	R\$ 1994	CR\$ 1993
<b>A T I V O</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	-	<b>176.836</b>
<b>Disponível</b>	-	<b>10.465</b>
Caixa	-	1.147
Bancos	-	9.318
<b>Estoques</b>	-	<b>110.294</b>
Rebanhos de criação	-	110.294
<b>Outros Créditos</b>	-	<b>56.077</b>
Valores a recuperar	-	56.077
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	-	<b>9.739.235</b>
<b>Outros Créditos e Valores</b>	-	<b>9.739.235</b>
Empresas coligadas	-	9.575.557
Emprestimos a Acionistas	-	154.262
Depósitos e cauções	-	9.416
<b>PERMANENTE</b>	<b>1.258.173</b>	<b>3.762.139.592</b>
<b>Investimentos</b>	-	47.316
<b>Imobilizado</b>	1.516.377	4.170.037.356
(-) Depreciações acumuladas	(258.204)	(457.499.347)
<b>Diferido</b>	180.193	495.530.319
(-) Amortizações acumuladas	(180.193)	(445.976.052)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.258.173</b>	<b>3.772.055.663</b>
<b>P A S S I V O</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	-	<b>17.459</b>
Obrigações fiscais a recolher	-	1.427
Obrigações sociais a recolher	-	16.032
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>104.542</b>	<b>297.437.256</b>
Financiamentos bancários	36.303	99.833.545
Créditos de acionistas	3.887	11.059.436
Créditos de coligadas	64.352	186.544.275
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.153.631</b>	<b>3.474.600.948</b>
Capital social	1.547.150	176.483.446
Reservas de capital	9.402	4.104.036.373
Prejuízos Acumulados	(293.061)	(805.918.871)
Resultado do exercício	(109.861)	-
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.258.173</b>	<b>3.772.055.663</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS**

	R\$ 1994	CR\$ 1993
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>		
Vendas	-	257.096
Receita operacional líquida	-	257.096
<b>CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>	-	(506)
Lucro operacional bruto	-	256.590
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>109.861</b>	<b>167.693.367</b>
Despesas administrativas	109.861	84.153.820
Despesas tributárias		5.601.843
Receitas financeiras		(10.179)
Despesas financeiras		77.947.883
<b>RESULTADO DA COR MONET DE BALANÇO</b>	-	<b>(74.089.536)</b>
<b>VARIAÇÕES MONETÁRIAS PASSIVAS</b>	-	<b>17.062.853</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(109.861)</b>	<b>(110.410.094)</b>
<b>PROVISÃO P/ IMPOSTO DE RENDA</b>	-	-
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(109.861)</b>	<b>(110.410.094)</b>
Prejuízo por ção	(0)	(0)

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**DEMONSTRAÇÃO DOS PREJUÍZOS ACUMULADOS**

	1994	1993
Saldo no início do Exercício	(293.061)	(15.654.436)
Correção Monetária	-	(684.035.234)
Prejuízo líquido do exercício	(109.861)	(110.410.094)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(402.922)</b>	<b>(810.099.764)</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**

	R\$ 1994	CR\$ 1993
<b>ORIGENS</b>		
Integralização do capital social	-	12.293.913
Redução do Ativo Permanente	109.878	-
Redução do Ativo Não Circulante	3.542	29.854
Aumento do Exigível a longo prazo	-	38.176.584
<b>Total das Origens</b>	<b>113.419</b>	<b>50.500.351</b>
<b>APLICAÇÕES</b>		
Prejuízo líquido ajustado	109.861	15.054.349
Redução do Passivo Não Circulante	3.617	-
Aumento do ativo imobilizado	-	35.316.296
<b>Total das Aplicações</b>	<b>113.478</b>	<b>50.370.645</b>
<b>Varição do capital circulante líquido</b>	<b>(58)</b>	<b>129.706</b>

**DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE**

	R\$ 1994	R\$ 1993	R\$ Variação
Ativo Circulante	-	64	(64)
Passivo Circulante	-	6	(6)
<b>Capital Circulante Líquido</b>	<b>-</b>	<b>58</b>	<b>(58)</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- 1) **CONTEXTO OPERACIONAL** - O objetivo da sociedade é exploração da pecuária de corte e sua comercialização e industrialização. A unidade de produção estabelecida no município de Barra - BA. A empresa conta com incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do NE- FINOR.
- 2) **APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRÁTICAS CONTÁBEIS** - As Demonstrações Financeiras foram elaboradas com observância dos requisitos da lei 6.404/76 e demais normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - C. V. M. A moeda utilizada no exercício de 1993 foi o Cruzeiro Real (CR\$) e em 1994 foi o Real (R\$).
- 3) **PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS** - Entre os princípios e procedimentos adotados na elaboração das demonstrações financeiras destacam-se:
- a) Apuração do Resultado** - As receitas e despesas são apropriadas e reconhecidas pelo regime de competência.

**b) Ativos e Passivos Circulantes** - Os ativos com liquidez e passivos exigíveis no prazo de um ano são demonstrados como circulantes.

**c) Imobilizado** - É representado pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente, ajustado por depreciação linear a taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

	R\$	R\$
	31/12/1994	31/12/1993
Terrenos Rurais	408.893	408.893
Obras de Estrutura básica	250.658	250.658
Construções Rurais	138.964	138.964
Instalações Agropecuárias	145.897	145.897
Maquinas e Equipamentos	88.589	88.589
Instrumentos, Ferramentas e Aparelhos	101.753	101.753
Móveis e utensílios	71.693	71.693
Veículos	92.582	92.582
Investimentos	-	17
Pastagens	100.365	100.365
Rebanho de Reprodução	116.983	116.983
(-) Depreciação acumulada	<u>(258.204)</u>	<u>(166.363)</u>
Total do Imobilizado	<b>1.258.173</b>	<b>1.350.031</b>

**d) Diferido:** O diferido corresponde aos gastos diretamente relacionados ao projeto de implantação e ao resultado financeiro e inflacionário, receitas e despesas financeiras.

	R\$	CR\$
	31/12/1994	31/12/1993
Despesas a amortizar	180.193	495.530.319
(-) Amortizações acumuladas	<u>(180.193)</u>	<u>(445.976.052)</u>
<b>Total do D</b>	<b>-</b>	<b>49.554.267</b>


**e) Exigível a Longo Prazo** - É formado por Créditos de acionistas/coligadas, financiamento junto ao Banco do Brasil S/A, corrigidos pela TRD e juros de 8% a.a. e por Obrigações Fiscais.

**f) Capital social** - O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31/12/1994 é de R\$ 1.547.150,40, constituído de 607.809.085 ações nominativas sem valor nominal composto da seguinte forma:

<b>Tipo de Ação</b>	
Ações Ordinárias nominativas - ON	545.530.354
Ações Preferenciais Nominativas - PNA	4.185.120
Ações Preferenciais Nominativas - PNB	<u>58.093.611</u>
<b>Total de ações</b>	<b>607.809.085</b>


As ações preferenciais não têm direito a voto e conferem a seus titulares os seguintes privilégios:  
I) prioridade no reembolso do capital social, II) participação, sem restrições, nos aumentos decorrentes de reservas, inclusive correção monetária e III) prioridade na distribuição de dividendo mínimo não cumulativo.

Recife (PE), 02 de janeiro de 1995

Documento assinado digitalmente  
 **AGRIMAR LEITE DE LIMA**  
Data: 15/03/2026 10:51:47-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

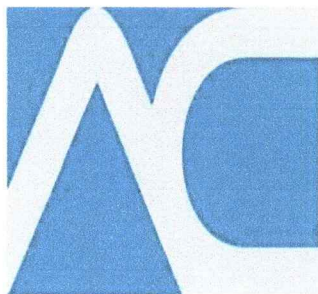
---

**AGRIMAR LEITE DE LIMA**  
CPF: 084.574.924-20  
Diretor Presidente

Documento assinado digitalmente  
 **ADELSON DAS DORES ALVES DE NOVAES**  
Data: 16/12/2024 13:47:21-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

**ADELSON D. A. NOVAES**  
TC CRC-PE 14150/O-0  
CPF: 565.320.918-04



# AUDICON

auditoria, consultoria e contabilidade

RELATÓRIO DE AUDITORIA  
COLLIER AGROPECUÁRIA S/A  
CNPJ: 11.173.812/0001-55

Exercício de 1994 a 2023

Responsável Técnico:  
Tadeu Manoel Rodrigues de Araújo  
Contador – CRC/PA 002671/O-3  
Auditor Independente

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores das  
**COLLIER AGROPECUÁRIA S/A**

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis das **COLLIER AGROPECUÁRIA S/A** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 1994 a 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, demonstração do fluxo de caixa, demonstração do resultado abrangente e demonstração do valor adicionado para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira das **COLLIER AGROPECUÁRIA S/A** em 31 de dezembro de 1994 a 2023, o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação às **COLLIER AGROPECUÁRIA S/A** de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

## **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos das **COLLIER AGROPECUÁRIA S/A**.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deva ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belém, 06 de março de 2026.

**TADEU MANOEL**  
**RODRIGUES DE**  
**ARAÚJO:005961**  
16268  
**Tadeu Manoel Rodrigues de Araújo**  
Auditor Independente CNAI Nº-171  
Contador CRC/PA 002671/O-3  
IBRACON Nº-3715  
CVM 4677

Digitally signed by TADEU MANOEL RODRIGUES DE ARAUJO:00596116268  
DN: C=BR, CN=CP-Brasil, OU=Secretaria de  
Tribuna Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-  
CPF AT, OU=(EM BRANCO), OU=  
0011785000101, OU=deconfidencia, CN  
+TADEU MANOEL RODRIGUES DE  
ARAUJO:00596116268  
Reason: I am the author of this document  
Location:  
Date: 2026.03.06 10:38:15-0300'  
E-mail: Tadeu.Manuel.Rodrigues@IBRACON.org.br